

Nota de pesar pela morte do Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns

“A vida dos justos está nas mãos de Deus”

A Arquidiocese de Mariana recebeu com dor profunda a notícia da morte do arcebispo emérito de São Paulo, Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, ocorrida nesta terça-feira, 14 de dezembro, em São Paulo. Seu passamento é lamentado, não apenas pela Igreja, mas por todo o país que reconhece sua destacada atuação em favor de uma sociedade justa, fraterna e solidária.

Sua fidelidade ao Evangelho e seu amor à Igreja manifestaram-se de maneira exemplar no seu compromisso com os pobres; na promoção e defesa dos direitos humanos, especialmente, no doloroso período da ditadura militar; na busca da comunhão pela via do ecumenismo e do diálogo inter-religioso; no diálogo constante com os movimentos sociais. Por tudo isso, ganhou o respeito e o reconhecimento de todo o Brasil.

O Cardeal Arns deixa-nos um legado de corajosa profecia e paterno pastoreio que honra não apenas a Igreja particular de São Paulo, à qual serviu com fidelidade e abnegação, mas toda a Igreja no Brasil que o tem como uma referência de pastor comprometido com a vida de suas ovelhas. Seu ideal de uma “Igreja pobre para os pobres”, vivido em comunhão com o episcopado brasileiro, tornou-se inspiração para toda uma geração de ministros ordenados e agentes de pastoral que fez da defesa dos pobres o caminho para a construção do Reino de Deus.

Firmados na verdade de que “para os que creem em Cristo, a vida não é tirada, mas transformada”, confiamos que Dom Paulo participe agora da glória reservada para os santos de Deus. Sua história e sua vida permitem-nos aplicar-lhe com toda força e verdade as palavras do apóstolo: “Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. Desde já me está reservada a coroa da justiça que me dará o Senhor, justo juiz” (2Tm 4,7-8).

Mariana, 14 de dezembro de 2016

Dom Geraldo Lyrio Rocha

Arcebispo de Mariana - MG